

Diálogo entre Organizações da Sociedade Civil (OSC)

Criação de Sinergias para a Promoção do Desenvolvimento de Sistemas Alimentares na Região Norte de Cabo Delgado

16 de agosto de 2023

Presencialmente no Kauri Resort, Pemba

No dia 16 de agosto de 2023, a Plataforma Multi-Stakeholder da Região Norte (MSP), em parceria com a GAIN, SNV e Technoserve, coorganizou um Diálogo das Organizações da Sociedade Civil (OSCs), um evento que contou com 24 participantes, para fomentar o diálogo entre as organizações que operam nas várias intersecções da cadeia de valor dos sistemas alimentares em Cabo Delgado. O objetivo era discutir as intervenções necessárias para o desenvolvimento das cadeias de valor dos sistemas alimentares, os recursos para a comunidade local para aumentar os meios de subsistência e reduzir o nível de desnutrição, e a criação de sinergias entre os intervenientes envolvidos. Especificamente, a reunião teve como objetivo:

- Definir e analisar as cadeias de valor dos sistemas alimentares, especificamente a distinção entre culturas de rendimento e culturas de consumo, as fases de produção, processamento e distribuição na região norte de Cabo Delgado.
- Identificar as lacunas, desafios e oportunidades que existem em termos de criação de sinergias no desenvolvimento dos sistemas alimentares em Cabo Delgado/região norte da província.
- Identificar formas de melhorar a coordenação entre os actores para fornecer formação, acesso a kits agrícolas e apoio financeiro à população local e às MPMEs.
- Criar um ambiente sinérgico para as organizações participantes abordarem os constrangimentos da formulação de políticas e do ambiente de negócios para o desenvolvimento sustentável dos sistemas alimentares.

O Diálogo decorreu em formato de mesa-redonda, com organizações diretamente ligadas às áreas temáticas em debate, com o objetivo de promover a partilha de experiências e a colaboração entre os diferentes intervenientes, desde o sector privado, OSC, ONG, homólogos do GRM, etc. Estes participantes foram divididos nos seguintes grupos i). Acesso ao financiamento, ii). Sinergias e ligações de mercado, e iii). Reformas políticas e governação.

1. Notas de abertura

Orador: Sr. Dado Ussuhate - Diretor Provincial da Agricultura e Pescas (DPAP)

Para iniciar a reunião, o Sr. Dado Ussuhate deu uma visão geral do tópico em discussão; "Criando Sinergias para Promover o Desenvolvimento de Sistemas Alimentares na Região Norte de Cabo Delgado" e como o governo, as organizações da sociedade civil e o sector privado podem trabalhar em conjunto para garantir uma distribuição eficaz dos recursos em toda a região norte. Afirmou ainda que será realizado um discurso aberto no qual todos os indivíduos podem envolver-se para coordenar as melhores soluções para um sistema alimentar e cadeias de valor mais saudáveis. Como resultado deste diálogo, espera-se que haja melhores sinergias e coordenação entre os funcionários do governo, as OSC e o sector comercial.



Oradora: Danila Boneva - Diretora da Plataforma Multi-Stakeholder (MSP)

A diretora da MSP fez um breve resumo do Diálogo das OSC realizado em maio em colaboração com a Fundação Azul e a Fundação Aga Khan que se centrou no tema "O Papel dos Comitês Comunitários na Promoção de Meios de Subsistência Resilientes e Coesão Social em Cabo Delgado". O atual diálogo das OSCs foi realizado em parceria com o SNV, GAIN e TechnoServe com o objetivo de discutir os desafios e potenciais soluções no sistema alimentar de Cabo Delgado, incluindo o estado da logística, sistemas de irrigação, energia de produção e as potenciais sinergias para melhorar a situação da província.

2. Discussão em mesa-redonda

Grupo 1: Acesso ao financiamento

Principais obstáculos e oportunidades enfrentados pelos pequenos agricultores e pelas agre empresas no acesso ao financiamento.

Constrangimentos	
	<ul style="list-style-type: none"> • A maioria dos pequenos produtores depende fortemente dos recursos naturais como garantia. No entanto, neste caso, os pequenos produtores não possuem terras, pelo que são classificadas como não elegíveis ou não qualificadas para aceder ao financiamento. Além disso, faltam políticas de apoio aos produtores, o que limita a sua capacidade de obter empréstimos devido à falta de garantias. • A iliteracia financeira é bastante comum nas zonas rurais, excluindo assim a população local do simples acesso ao crédito. Além disso, nas zonas rurais, há falta de cartões de identificação (bi), o que faz com que os pequenos produtores não possam abrir contas bancárias. • Devido à fraca presença de bancos e instituições financeiras nas comunidades, os pequenos produtores não têm normalmente contas bancárias e, por conseguinte, não são elegíveis para empréstimos. Este facto restringe ainda mais o seu acesso ao crédito devido à ausência de historial de crédito.
Oportunidades/Soluções	
	<ul style="list-style-type: none"> • Como há pouca presença de bancos/instituições financeiras nas comunidades, foi recomendado que os grandes agregadores trabalhem com pequenos produtores, o que permite o financiamento através de insumos e assistência técnica. Além disso, para evitar ser classificado como de alto risco em relação a empréstimos e créditos, foi sugerido que um grupo de agricultores solicitasse acesso a financiamento como um grupo e não como indivíduos. • Para serem elegíveis para as linhas de crédito, os líderes locais e os produtores devem receber formação em tópicos de gestão

	<p>financeira e empresarial (teórica e prática), bem como promover a posse de IDs.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para atrair as instituições financeiras e as agências bancárias para mais perto das comunidades, é necessário desenvolver mecanismos e incentivos, incluindo parcerias público-privadas entre o governo e os bancos/instituições financeiras.
--	--

Produtos financeiros que podem ser potencialmente criados para resolver os condicionalismos e/ou tirar partido das oportunidades.


- É necessária uma plataforma consolidada no mercado que permita às partes interessadas aceder a informações como preços de produtos, agregadores, fornecedores, produtores, etc.
- Foi recomendada a existência de mecanismos e incentivos para que os bancos/instituições financeiras abram agências nas comunidades locais.

Actores/outros intervenientes que podem potencialmente ser envolvidos na implementação destas soluções.

- Bancos
- Governo
- Pequenos grupos de agricultores
- Parcerias público-privadas

Grupo 2: Sinergias e ligações de mercado

Principais constrangimentos e soluções em matéria de ligações ao mercado enfrentados pelas agro-MPME e pelos pequenos agricultores.

Constrangimentos	
	<ul style="list-style-type: none"> • Uma vez que as produtores familiares e as MPMEs e as MPMEs estão expostas apenas aos mercados informais, não há alinhamento sobre a quantidade e a qualidade dos produtos esperados nos mercados formais maiores. • As produtores familiares vendem os seus produtos nos mercados informais em vez de nos mercados formais devido à falta de transportes que permitam o armazenamento destes produtos. As deficientes infra-estruturas rodoviárias contribuem fortemente para as fracas ligações aos mercados. • Há uma falta de diversificação na província, o que leva a um afluxo de produtos no mercado. Isto afecta o preço a que estes produtos são vendidos, levando a uma perda para os produtores familiares e as MPMEs
Oportunidades/Soluções	



- No que respeita à qualidade e à quantidade, é necessário um pacote de formação para que os agricultores conheçam os mercados e as necessidades do mercado, incluindo os principais produtos a acrescentar à cadeia de valor, como o milho, a soja, as couves e os frutos secos.
- Para acomodar produtos mais duradouros no caminho para os mercados formais e obter lucro, há necessidade de transporte com unidades de armazenamento. Para além disso, é necessário envidar esforços no sentido de reabilitar as estradas para facilitar as ligações ao mercado.
- As produtores familiares também devem concentrar-se na produção de uma vasta gama de produtos para vender no mercado e obter lucro.

Como é que a conectividade do mercado pode ser melhorada entre as diferentes regiões da província de Cabo Delgado?

- A conectividade dos mercados pode ser melhorada através da disponibilidade de plataformas de transporte que permitam a deslocação dos produtos para mercados maiores e formais.
- É necessário que as políticas governamentais orientem os esforços para a reconstrução de estradas, a fim de facilitar a conectividade dos mercados entre as regiões.

Principais mercados para as principais culturas e outros produtos agrícolas e da pesca produzidos em Cabo Delgado.

- Os principais mercados para as principais culturas agrícolas e produtos da pesca são inexistentes, pelo que são vendidos nas ruas, cabanas e barracas. No entanto, a Sunshine, a ETG e a RW Machamba compram a maior parte do peixe e da horticultura para vender nos mercados formais.
- Os distritos de mercado para esses produtos seriam Balama e Montepuez.

Principais agregadores e agro-processadores de média e grande escala? Como podem acrescentar valor aos pequenos produtores.

- Os principais agregadores incluem a New Horizon e a Elaco Orrera que se concentram no frango, a ETG, a RW Machamba e a MozGrain que se concentram nos insumos agrícolas.
- Estes agregadores podem potencialmente acrescentar valor aos pequenos produtores através da prestação de serviços de agricultura por contrato, permitindo a participação de mão de obra local das comunidades.

Grupo 3: Reformas políticas e governação

Identificação de 5 políticas críticas e reformas institucionais que podem fortalecer os sistemas alimentares a nível nacional e provincial.

- Redução das exigências e requisitos para facilitar o acesso das MPMEs ao financiamento.

- Participação ativa da população local no mapeamento das pequenas empresas e apoio efetivo dos extensionistas durante o projeto.
- Assistência técnica do governo para recursos como combustível e transporte.
- Redução da dispersão das ações e da fragmentação da coordenação para apoiar a criação de sinergias.
- Redução das exigências para a conquista de bolsas e subsídios.

Papéis que podem ser desempenhados pelos principais intervenientes no reforço dos sistemas alimentares a nível nacional e provincial (governo central, autoridades provinciais, sector privado, doadores/ONG/OSC, agricultores)?

- A partilha de informações, incluindo experiências passadas e o mapeamento de projectos dos principais actores do ecossistema, promoverá uma melhor coordenação e a formação de sinergias.
- Reciclagem dos extensionistas para melhor prestarem assistência efectiva aos produtores.
- O governo precisa de criar grupos de trabalho sobre sistemas alimentares que incluam todos os principais actores a nível provincial.

Como é que os actores podem trabalhar em conjunto na província de Cabo Delgado para melhorar as políticas e a governação do sistema alimentar?

- A criação de uma plataforma de sistemas alimentares liderada pela província irá promover o desenvolvimento de sinergias entre as partes interessadas, estimulando uma melhor coordenação e partilha de informação em vez de um apoio disperso e fragmentado na província.
- Há necessidade de mais apoio por parte dos extensionistas durante os projectos para requalificar os Pequenos produtores e as MPMEs para que estejam melhor alinhados com as necessidades do mercado.
- Para que os pequenos produtores e as MPMEs tenham melhor acesso ao financiamento, recomenda-se que sejam estabelecidas políticas que facilitem e reduzam os requisitos.

3. Sessão de perguntas e respostas

Q.) Qual é o papel potencial do sector privado nos sistemas alimentares?

A.) O sector privado pode facilitar a coordenação entre os intervenientes e a partilha de informações sobre as necessidades do mercado, a fim de evitar a duplicação de esforços nos sistemas alimentares.

A.) É crucial que o sector privado participe na reconstrução e restauração de Cabo Delgado para impulsionar o desenvolvimento e a sustentabilidade dos sistemas alimentares a fim de abordar a questão da segurança alimentar.

4. Considerações finais

Concluiu-se que a coordenação entre os intervenientes no ecossistema é crucial para o desenvolvimento e sustentabilidade dos sistemas alimentares em Cabo Delgado.

5. Próximos passos

- O Secretariado realizará reuniões com os coorganizadores do Diálogo das OSC para garantir que algumas das soluções propostas sejam implementadas.
- O Secretariado irá colaborar com a Direção Provincial de Agricultura e Pescas e o Cluster de Segurança Alimentar para consolidar informações sobre os projectos existentes nos sistemas alimentares.
- O Secretariado entrará em contacto com empresas do sector privado, como a TotalEnergies, a ExxonMobil, a ETG e a RW Machamba, para discutir potenciais oportunidades e soluções disponíveis para desbloquear alguns constrangimentos sem ter de fornecer recursos infinitos.

ANEXO: Organização participante

- ThirdWay Partners (MSP Secretariat)
- SNV Netherlands Development Organisation
- Global Alliance for Improved Nutrition (GAIN)
- Centro de Promoção de Desenvolvimento Económico de Cabo Delgado (CPDE-CD)
- Director Provincial da Agricultura e Pescas de Cabo Delgado (DPAP-CD)
- World Food Program (WFP)
- Ajuda de Desenvolvimento de Povo Para Povo de Cabo Delgado (ADPP-CD)
- Aga Khan Foundation (AKF)
- NUDEC
- RW Machamba
- Administração de Infra-estruturas de Água e Saneamento (AIAS)
- EKN.
- The Dutch Embassy